

Acessibilidade na Internet

A Internet é o meio de comunicação mais utilizado em todo o mundo, através dela podemos recolher e publicar informação. Até a televisão e a rádio se renderam a este veículo de informação há muito tempo. A Internet deve ser acessível para uma perfeita utilização de todos em todos os países.

Portugal, foi um país vanguardista nesta área. Pois foi o primeiro país da Europa a possuir regras de acessibilidade na Internet. Tudo começou através de um movimento cívico que resultou na Resolução do Conselho de Ministros nº 97/99 e foi o quarto país do mundo a seguir aos Estados Unidos, Canadá e Austrália a possuir estas regras de acessibilidade. Recentemente a legislação nesta área tem vindo a aumentar. Em 2007 surge a Resolução do Conselho de Ministros nº 155/2007 – Acessibilidade nos Sites do Governo e Serviços e Organismos da Administração Central.

Mas para ter um bom Website é preciso torná-lo acessível. E para isso é necessário aplicar no site técnicas e regras de acessibilidade em todas as páginas sem descartar o design. Criar uma versão paralela no site unicamente em texto, com design pobre para pessoas com necessidade especiais e colocar o símbolo da acessibilidade é errado!!! Na Internet tudo deve ser construído baseado no Desenho Universal. Criar um site acessível não obriga a mais trabalho nem encarece o projecto, requer unicamente conhecimento e é aqui que podemos distinguir os bons, dos maus Web Designers.

Afirmar que a acessibilidade na Internet é a mais complexa de todas as acessibilidades não será descabido de todo, porque parte de uma “*fonte*” que é o Website. Este tem que ser construído para que toda a diversidade humana possa usufruir do seu conteúdo. Para isso os Web Designers podem usar várias técnicas, tais como: o aumento do tamanho de letra; alto contraste; navegação por teclado; sintetizador de voz e mapa de site. Tudo isto tem que ficar em conformidade com os critérios das directrizes de acessibilidade para o conteúdo da Web do W3C ([World Wide Web Consortium](#)).

Hoje em dia já existem vários exploradores da Internet: Mozilla; Firefox; Opera; Safari; Internet Explorer; Google Chrome; que estão cada vez mais desenvolvidos e assim podem ajudar ao bom funcionamento de um site e permitir uma maior *versatilidade* do utilizador no seu Browsers. Realça-se uma das ferramentas que se encontra no explorador da Internet que tem como função a simplificação de um Site ou Blog, o RSS (Really Simple Syndication) que consiste num formato de distribuição de informações pela Internet. Ao usar o RSS, podemos ficar a saber quando uma informação do nosso interesse está a ser publicada, sem nos obrigar a navegar por todo site.

Apesar de tantas informações e tecnologias os sites inacessíveis ainda reinam na Internet, devido á inércia das entidades governamentais ao mostrarem as suas más práticas nesta área. Relativamente à legislação esta deveria ser mais abrangente e mais eficaz, com mais e melhor fiscalização e um maior rigor na aplicação das coimas em caso de incumprimento. Não podemos esquecer que a passividade nesta área é discriminatória colocando milhares de pessoas excluídas desta sociedade de informação.



Símbolo de acessibilidade na Web. Um globo inclinado, com uma grelha sobreposta. Na sua superfície está recortado um buraco da fechadura.